



Ao Norte de Madrid

VIVER MADRID,
SEM SAIR DE CASA!

FOTOGRAFIA: Montse Garriga/photoforpress.com

Belén Ferrándiz, arquiteta espanhola, entrou nesta casa com o propósito de fazer um restyling, que fosse ao encontro do objetivo final do seu cliente. Os proprietários, que passaram anos a procurar a casa ideal, numa área residencial de Madrid, queriam um resultado final muito baseado numa estética europeia, descontraída, mas sempre elegante. Com um cariz exclusivo e liberdade quase total para a arquiteta criar espaços surpreendentes.

A arquiteta explicou à Urbana, que a primeira coisa que faz é perceber a vida cotidiana da família, para poder tirar o melhor partido do espaço, fazendo com que o mesmo se acabe por adaptar melhor ao que cada elemento precisa.

Os acabamentos existentes foram fundamentais nesta readaptação do espaço a esta nova família. Foram projetadas outras peças, sempre com soluções à medida, com design e construção original, que foram fundamentais para trazer personalidade e aquele fator único que os proprietários sempre quiseram.



Na sala sofás de chenille cinza, mesa de centro dos anos 70 da El Rastro. Na parede quadro de Johina Garcia-Concheso



A carpintaria de qualidade e o olho clínico da arquiteta foram assim a combinação perfeita para a criação de uma nova casa, com uma nova identidade.

Estas intervenções foram concluídas com uma decoração e uma seleção de elementos muito ecléticos, como os móveis da antiga casa dos proprietários, que, combinados com outros especificamente criados para o espaço e com peças muito especiais vintage, casaram as madeiras mais pesadas da antiga casa com as peças mais modernas.

Também fundamental foi o uso de têxteis, de forma a completar a dinâmica das texturas, tapetes, muitos colocados em sobreposição, para criar um jogo sugestivo de texturas e estampados, que se tornam responsáveis por fornecer calor para os espaços.

A madeira Jatobá, usada no chão, atua como fator fundamental na integração de espaços e especialmente como foco de conforto e elegância.



O mood é eclético e vibrante

Como diz a arquiteta, “cada detalhe tem que criar uma boa atmosfera”, e nós não podíamos concordar mais!

A iluminação ambiente foi também projetada para criar diferentes cenários, sempre com dimmers, para haver um controle na intensidade de luz. Os tecidos usados no projeto são uma mistura entre veludos, sedas e chenilles, para gerar uma atmosfera clean, eclética e acolhedora. Em certas paredes, como na sala de jantar ou no quarto principal, o papel de parede, com textura de tecido, é intuitivamente um ponto fundamental para aquecer os espaços e torná-los mais acolhedores! ●

Projeto da arquiteta Belén Ferrándiz, www.belenferrandiz.com

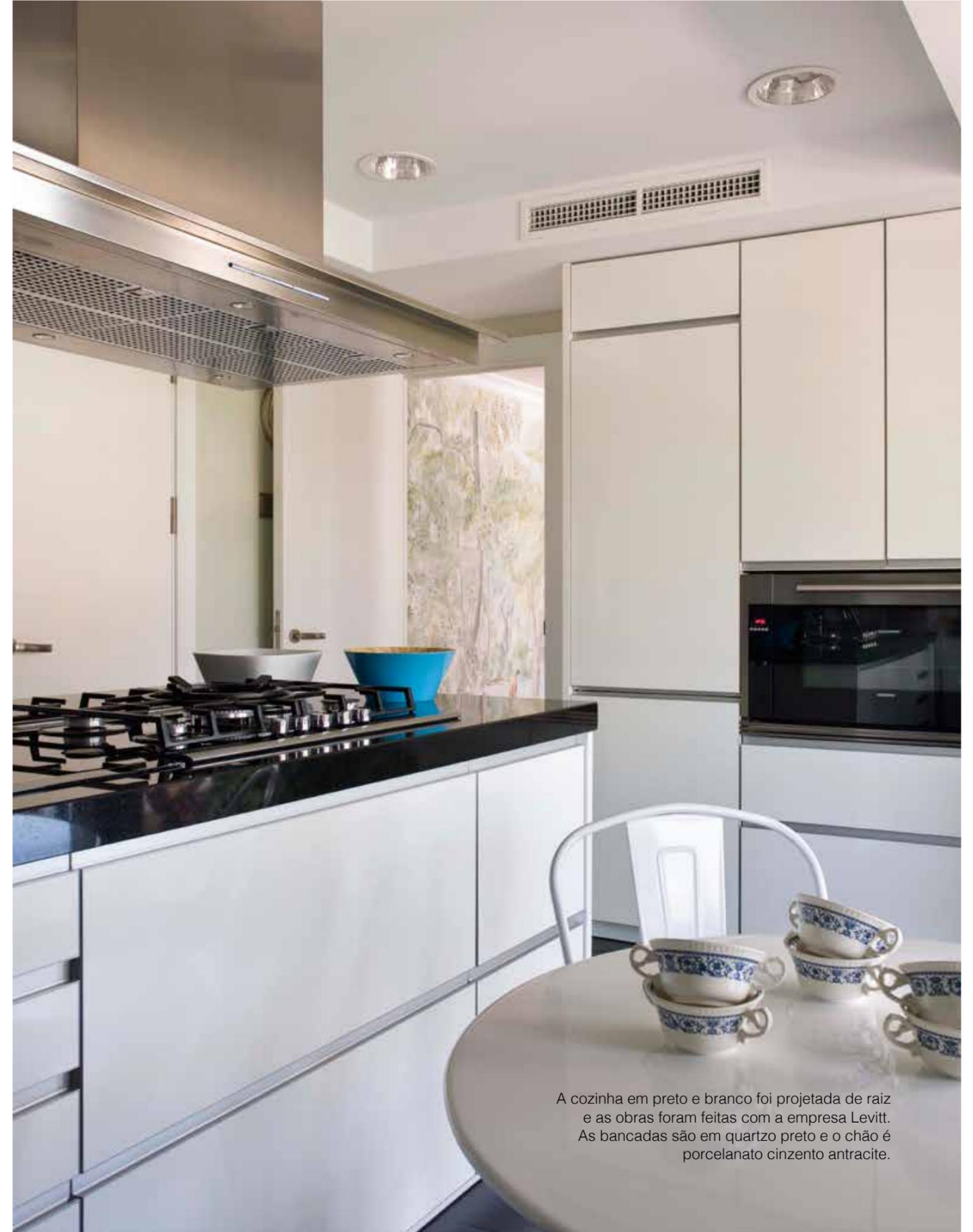
O mural é o ponto chave da sala. Na parede em pedra, o artista Johina Garcia-Concheso recriada uma paisagem italiana do século XIX, feito especificamente para este espaço com tintas à base de água em tons pastel.



Na imagem, duas poltronas italianas dos anos 50s Hanbel estofadas com tecido Coleção Dolz, da Etro. Sobre a mesa de centro esculturas de Rafael Amoros.



A mesa foi desenhada pela arquitecta em carvalho escandinavo, as cadeiras são estufadas com tecidos Dedar, e os candeeiros são de bambu e o tapete é da empresa BSB.



A cozinha em preto e branco foi projetada de raiz e as obras foram feitas com a empresa Levitt. As bancadas são em quartzo preto e o chão é porcelanato cinzento antracite.

A cabeceira em capitonê foi confeccionada com tecidos Anne francês, o papel de parede é do designer Pepe Peñalver e ambos as mesas de cabeceira são da empresa Enola.

